

Conab verifica aumento na área de milho e produção pode chegar a 271,8 milhões de toneladas

DA REDAÇÃO

A atual estimativa para a produção de grãos no país da Companhia Nacional de Abastecimento projeta uma colheita de 271,8 milhões de toneladas para a safra 2021/22, volume que representa um aumento de 6,4% sobre o ciclo anterior. Os dados estão publicados no 8º Levantamento da Safra de Grãos 2021/22. O resultado também apresenta um ligeiro ganho de 2,5 milhões de toneladas quando comparado com a estimativa publicada no mês anterior. Essa melhora na produção é explicada pela maior área plantada de milho

segunda safra, além do melhor desenvolvimento no final do ciclo das lavouras, sobretudo de arroz, milho e soja.

Para o milho é esperada uma produção total 116,19 milhões de toneladas, elevação de 33,4% em comparação com a safra 2020/21. A janela mais alongada para plantio da segunda safra somada às condições de mercado favoreceram o crescimento de área do cereal. "Durante as viagens de campo, os técnicos da Companhia identificaram áreas semeadas, inclusive, fora da janela ideal, o que demonstra que a rentabilidade esperada para cultura ainda é atrativa para os produto-



Reprodução Unsplash

Para o milho é esperada uma produção total 116,19 milhões de toneladas

hídrico. Já em Mato Grosso do Sul e no Paraná, a maior preocupação é com o risco de geadas", pondera o diretor de Informações Agropecuárias e Políticas Agrícolas, Sergio De Zen.



Outra importante cultura de segunda safra, as lavouras de algodão têm apresentado clima favorável para o

desenvolvimento da fibra", ressalta o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro.

Esse aumento, inclusive, reduziu o impacto negativo verificado pelas condições climáticas adversas em importantes regiões produtoras para a segunda safra do grão, como Goiás e parte de Mato Grosso. Mesmo com a estiagem registrada, a produtividade no estado goiano deve ser elevada em 31,7% em relação ao ciclo anterior. "A atual safra não irá atingir a produtividade potencial, mas ainda tende a ser uma boa produção principalmente pelas lavouras implantadas mais cedo. No entanto, ainda precisamos ter atenção com o desenvolvimento da cultura. A maior parte do milho semeado se encontra em estágios de desenvolvimento em que o clima é preponderante. Para Mato Grosso e Goiás há uma tendência de déficit

desenvolvimento da fibra que, aliada ao ganho de área, resulta numa produção de 2,82 milhões de toneladas de pluma. Se confirmado, o volume estimado será o segundo maior já registrado na série histórica, sendo 19,5% superior à safra passada e menos apenas que o registrado no ciclo 2019/20.

Para o feijão, a expectativa de uma boa segunda safra da leguminosa vem se confirmando. O clima mais favorável contribui para um maior rendimento dos grãos, na maioria das regiões produtoras, o que traz uma expectativa de colheita em 1,4 milhão de toneladas, um incremento de 23,3% em relação ao mesmo período da safra 2020/21.

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,05	R\$ 5,05
EURO	R\$ 5,26	R\$ 5,26
SELIC	11,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$304,62	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 305,50	R\$ 307,50
MILHO (Candido Mota SP)	R\$ 83,00	
SOJA (60kg)	R\$ 182,50	